



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

SIALOCELE CERVICAL EM UM CANINO - RELATO CLÍNICO E CIRÚRGICO

Autor(es): MORAES, Vanessa Edon; WILHEM, Graziela; ARAÚJO, Flávio César de; SILVA Fábio Silva da; SANTO, Rita Espírito; GUIM, Thomaz Normantom.

Apresentador: Vanessa Edon Moraes

Orientador: Graziela Wilhem

Revisor 1: Patrícia da Silva Antunes

Revisor 2: Tatiana de Ávila Antunes

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A sialocele salivar é definida como o acúmulo de saliva no interior da própria glândula ou em seus ductos. Na sialocele cervical há aumento de volume submandibular com tumefação dolorosa. O conteúdo líquido extravasado pode conter cálculos, que esforiaram-se para o lúmen. O tratamento envolve a extirpação da glândula acometida e a drenagem de seu conteúdo com a marsupialização da glândula. A etiologia são traumas, inflamações, cálculos salivares ou corpos estranhos. O diagnóstico pode ser realizado por aspirado do conteúdo da glândula, tempo de evolução e sialografia. Foi atendido, no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas um canino macho, da raça Teckel, com seis anos de idade, com histórico de briga há seis meses, seguido de aumento de volume gradativo na região cérvico-ventral-cranial, no lado direito. No exame físico foi observado a presença de massa, não aderida, de consistência flutuante. Realizada punção, foi observado conteúdo viscoso e amarelado, semelhante à saliva. Baseado na anamnese e exame clínico, o diagnóstico presuntivo foi de sialocele. O tratamento instituído foi a remoção cirúrgica das glândulas salivares submandibular e parótida. Para este procedimento foi feito tricotomia da região cervical, sendo o paciente submetido à anestesia geral inalatória e posicionado em decúbito lateral esquerdo. Foi realizada incisão de pele, subcutâneo e músculos platísmo e depressor auricular sobre as glândulas a partir da origem da veia jugular rostral e medial à mandíbula, seguido de dissecação romba da cápsula glandular através de sua face ventral e caudal. Com fio catagute 2-0, os ductos foram ligados e as glândulas foram removidas integralmente, com preservação de suas cápsulas. Aproximou-se musculatura, tecido subcutâneo, seguida de síntese de pele. A massa retirada apresentava 10cm de diâmetro, contendo líquido no seu interior, coloração amarelada e cálculos. No exame histopatológico, foi observada a presença de material eosinofílico, amorfo, delimitado por tecido de granulação imaturo, ausência de infiltrado inflamatório e fragmentos de glândula salivar normal, sendo o diagnóstico definitivo de sialocele cervical. A extirpação cirúrgica das glândulas é o tratamento definitivo recomendado, pois promove a reestruturação da área afetada e impede ocorrência de recidivas. Dez dias após a cirurgia o cão não apresentava mais aumento de volume da área afetada e não havia sinais de alteração quanto à produção de saliva.